

PARTIDOS E ELEIÇÕES MUNICIPAIS NO MATO GROSSO DO SUL (1992-2020): DESEMPENHO E BANCADAS.

Yasmim Karolina Da Silva Nantes^{1*}, Marcos Antônio Da Silva¹

1. UFGD;

* Autor para contato: yaasnantes@outlook.com

Esta pesquisa se inscreve na perspectiva de análise do sistema político brasileiro sob o prisma da esfera subnacional, sendo seu objeto o estado do Mato Grosso Do Sul. Trata-se de um estudo exploratório, buscando analisar o desempenho dos partidos políticos em suas eleições, estadual/municipal, no período de 1992 à 2020. Através de uma revisão bibliográfica somada à um levantamento de dados do TRE/MS e TSE, sondou o desempenho dos partidos políticos nas eleições municipais do estado. Em seguida, apresenta-se e analisa-se os dados referentes apontando o desempenho eleitoral dos principais partidos e discutindo sua configuração e seus impactos na política regional e sua interação com a dinâmica do sistema político e partidário nacional. Como também, discute-se a relação entre as eleições e os partidos políticos brasileiros, considerando como estas determinam a configuração do sistema partidário nacional e local. Nesse sentido, pretendeu-se caracterizar se, e de que maneira o sistema partidário que emerge na disputa eleitoral do estado e seus municípios se articula e pode ser explicado pela disputa por votos no plano nacional. Em síntese, é comprovado dizer que a dinâmica eleitoral nacional (federal) se dá com grande articulação entre os níveis do sistema partidário brasileiro, tendo esta grande dependência nos resultados obtidos nas esferas locais/regional (estadual/municipal), sendo estas ainda a base de sustentação para a performance assídua de tal processo. Em suma, a competição eleitoral implica a institucionalização e a estruturação dos partidos políticos, e da forma de disputa do poder político, o que fornece, sem dúvida, legitimidade ao sistema político e aos governos. Entretanto, implica em adaptações que estas devem realizar, sobre sua forma de atuação e organização, para se adaptar as exigências da nova realidade política e social do mundo contemporâneo. Nesse sentido, observou-se que tanto no plano nacional quanto local, o predomínio inicial de PMDB (que manterá relativa força ao

longo dos anos) e PDS, que irá se enfraquecer e ser substituído pelo PFL, depois DEM, e vai cedendo espaço a outras agremiações, tanto no poder legislativo quanto executivo, em que se destacam PSDB e PT, mas que também aparecem PTB, PP e PDT, dentre outros. Sendo que destes tem maior destaque, no Mato Grosso Do Sul, mais especificamente, o PMDB, PSDB (mantendo-se na liderança em 2020 ocupando 37 cadeiras para prefeituras das 79 no total) e o PT. Finalmente, acreditamos que esta breve análise esteve a cumprir com seu objetivo primordial de complementar os estudos, ainda incipientes, sobre a temática, principalmente a local (regional), como também de instigar novos e contínuos estudos que podem explorar novos caminhos e indicar novas perspectivas e, também sondar aspectos que por ventura ainda não foram aprofundados e/ou abordados.

Palavras-chave: Partidos Políticos; Eleições; Desempenho; Tendências.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq e a Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) da UFGD pela bolsa, através do programa de iniciação científica (PIBIC), que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa.